

VARIAÇÃO SAZONAL DA CONCENTRAÇÃO DE GALACTOGÊNIO NA GLÂNDULA DE ALBÚMEN DO GASTRÓPODA MEGALOBULIMUS OBLONGUS. Ana Lúcia Chittó, Marcia Trapp, Roselis S. M. da Silva (Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os moluscos gastrópodos utilizam os carboidratos como principal fonte energética, sendo o glicogênio e o galactogênio os principais polissacarídeos. O glicogênio está presente em todas as células. O galactogênio, é restrito à glândula de albúmen do aparelho reprodutor feminino e aos ovos dos animais adultos. O objetivo deste trabalho foi estudar a variação sazonal da concentração de galactogênio na glândula de albúmen do *Megalobulimus oblongus*. Os espécimes foram coletados em Charqueadas - RS, mantidos no biotério do IBC com luminosidade e temperatura ambiental e alimentados com alface e água ad libitum. Foram utilizados 5-10 animais por estação do ano. Os animais eram crioanestesiados, a concha aberta e a glândula de albúmen retirada, lavada e pesada. O galactogênio foi determinado segundo o método de Joosse e Van Elk (1986). Os resultados demonstraram valores nulos de galactogênio no verão, quando a glândula apresenta o menor peso, aumentando gradativamente até a primavera (período reprodutivo) quando a glândula atinge seu peso máximo. Os resultados confirmam que, no *Megalobulimus oblongus*, assim como em outros gastrópodos, o galactogênio serve como fonte energética para a reprodução e para os embriões em desenvolvimento. (CNPq, FINEP).